

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO
ITAJAÍ - UNIDAVI**

GUSTAVO JASPER ALEXANDRE

A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NOS JOVENS

**RIO DO SUL
2022**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO
ITAJAÍ - UNIDAVI**

GUSTAVO JASPER ALEXANDRE

A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NOS JOVENS

Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado ao curso de Ciências Econômicas, da Área das Ciências Socialmente Aplicáveis, do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí, como condição parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Econômicas.

Prof. Orientador: Andrei Stock

**RIO DO SUL
2022**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO
ITAJAÍ - UNIDAVI**

GUSTAVO JASPER ALEXANDRE

A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NOS JOVENS

Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado ao curso de Ciências Econômicas, da Área das Ciências Socialmente Aplicáveis, do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí-UNIDAVI, a ser apreciado pela Banca Examinadora, formada por:

Professor Orientador: Dr. Andrei Stock

Banca Examinadora:

Prof. Dra. Marcia Fuechter

Prof. Dra. Tatiane Lasta

Rio do Sul, 05 de dezembro de 2022.

As pessoas dividem-se entre aquelas que poupam como se vivessem para sempre e aquelas que gastam como se fossem morrer amanhã. (ARISTÓTELES).

Dedico este trabalho a todos membros da minha família, principalmente meus pais que não mediram esforços para que eu ingressasse na faculdade, além disso me proporcionaram desde sempre que momentos o qual diziam que estudar e fazer sacrifícios iriam trazer grandes frutos no futuro.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me proporcionar uma vida maravilhosa e ter as melhores pessoas ao meu lado.

Agradeço a minha família, principalmente meus pais e também meu avô Vandio, que não está mais presente neste momento de tanta realização, que me ajudaram a me transformar no homem que eu sou.

A minha namorada por me ajudar em momentos tão difíceis por todo esse período, me dando amor e carinho.

Agradeço também a todos os professores do Curso de Ciências Econômicas por apresentar temas de grande relevância de uma forma simples, objetiva e descontraída, além de sempre darem aquela ajudinha.

Aos meus amigos e colegas de turma que durante esses 4 anos propuseram muitas risadas, diversão e brincadeiras. Nosso amigo Guilherme Vogel que durante esse período acabou vindo a óbito que está nos protegendo e ajudando durante as provas e momentos difíceis.

Enfim, agradeço a todas as pessoas que estiveram presentes durante essa etapa decisiva da minha vida.

RESUMO

Neste trabalho são abordados temas de grande relevância para a nossa sociedade, desde a educação financeira, importância do dinheiro, planejamento financeiro, mercado de trabalho até mesmo tipos de investimentos. Entretanto, não é apenas parte teórica, mas sim qual é a visão dos estudantes da Unidavi perante a esses temas.

Palavras-Chave: Educação Financeira, Investimentos, Mercado de Trabalho.

ABSTRACT

In this work, themes of great relevance to our society are addressed, from financial education, the importance of money, financial planning, the job market to even types of investments. However, it is not just a theoretical part, but what is the view of Unidavi students regarding these themes.

Keywords: Financial Education, Investments, Labor Market.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Fluxo dos Agentes Econômicos

19

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Tipos de Mercado	21
Quadro 2 - Tipos de Ações	22
Quadro 3 - Tipos de Investidor	26
Quadro 4 - Tabela do Planejamento Financeiro	33

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 01 - Curso do respondendo	35
Gráfico 02 - Fase que está cursando	36
Gráfico 03 - Qual sua idade	37
Gráfico 04 - Qual seu sexo	38
Gráfico 05 - Qual cidade você mora	39
Gráfico 06 - Você está trabalhando ou é um empresário	40
Gráfico 07 - Qual sua faixa salarial	41
Gráfico 08 - Você tem um planejamento financeiro	42
Gráfico 09 - Como está sua situação financeira atualmente?	43
Gráfico 10 - Quando recebe o seu salário, qual é a primeira coisa que faz?	44
Gráfico 11 - Você acha que o endividamento financeiro é um grande problema?	45
Gráfico 12 - Para você qual a importância da Educação Financeira?	46
Gráfico 13 - Para você, o que é investir dinheiro?	47
Gráfico 14 - Qual é a importância do dinheiro?	48
Gráfico 15 - Que tipos de instituições financeiras você utiliza?	49
Gráfico 16 - Atualmente, que tipo de investimento você possui?	50

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANBIMA Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

CDB Certificado de Depósito Bancário

CDI Certificado de Depósito Interbancário

CVM Comissão de Valores Mobiliários

CRI Certificado de Recebíveis Imobiliários

ETF'S Exchange Traded Funds

FII Fundo de Investimento Imobiliário

FOREX Foreign Exchange Market

LCA Letra de Crédito do Agronegócio

LCI Letra de Crédito Imobiliário

SUMÁRIO

(a contagem inicia na folha de rosto, mas a paginação inicia apenas na Introdução)

1. INTRODUÇÃO	14
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	15
1.1 OBJETIVOS	15
1.2.1 Geral	15
1.2.2 Específicos	15
1.3 JUSTIFICATIVA	16
2.0 - REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1 - INTRODUÇÃO À ECONOMIA	18
2.2 - MERCADO FINANCEIRO	20
2.2.1 - MERCADO DE CAPITAIS	21
2.2.1.1 - NEGOCIAÇÃO NA BOLSA DE VALORES	22
2.2.1.2 - TÍTULOS PÚBLICOS	23
2.2.2 - MERCADO DE CRÉDITO	24
2.2.3 MERCADO DE CÂMBIO	25
2.3 - TIPOS DE INVESTIDOR E SEUS RESPECTIVOS INVESTIMENTOS	26
2.3.1 - INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA	27
2.3.2 - INVESTIMENTOS DE RENDA VÁRIAVEL	28
3.0 - METODOLOGIA DA PESQUISA	30
4.0 A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NOS JOVENS	31
4.1 - EDUCAÇÃO FINANCEIRO	31
4.2 - O ENDIVIDAMENTO	32
4.3 ETAPAS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA	32

4.4 UMA ANÁLISE DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA DOS ACADÊMICOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ	34
5.0 - CONCLUSÃO	53
REFERÊNCIAS	54

1. INTRODUÇÃO

O mercado financeiro é um mercado com muitas possibilidades. Pessoas e empresas diariamente entram nele para adquirir mais recursos e rentabilidade. Porém grande parte da população brasileira ainda não o conhece, porque nunca aprenderam ou não tiveram interesse. O primeiro passo para entrar nesse mercado e ter sucesso é entender sobre a educação financeira que é a base desse mercado.

De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) educação financeira é

o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro OCDE, 2013, p. 15)

A educação financeira vai muito além de apenas economizar dinheiro, tem como intuito apresentar as melhores ferramentas para organizar suas finanças, aumentar suas remunerações, multiplicar seu capital, estabilização financeira e outros milhares de benefícios. Ou seja, ela é fundamental diariamente porque o tempo todo estamos lidando com dinheiro, por isso é importante saber como se organizar economicamente, para não tomar decisões financeiramente erradas. Como por exemplo ter mensalmente contas que somadas acabam sendo maiores que seu salário, dessa forma precisa parcelar cartão de crédito ou até mesmo ficar endividado.

De acordo com Benjamin Franklin (1706-1790), que foi diplomata, escritor, jornalista, filósofo político e cientista norte-americano “*Investir em conhecimento rende sempre os melhores juros*”. Essa frase é de grande impacto porque cita a importância de entender sobre educação financeira e finanças.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Esse trabalho tem como intuito apresentar a importância da educação financeira para os jovens, despertar o interesse sobre o mercado financeiro e principalmente alertar sobre o mal planejamento financeiro. Dessa forma será feito uma pesquisa na Unidavi, com os alunos que acabaram de ingressar na faculdade e descobrir qual é o seu grau de entendimento sobre as finanças e o mercado. A pergunta norteadora deste trabalho busca compreender qual é o comportamento e o conhecimento dos jovens perante a educação financeira. Estão sabendo lidar com as finanças, saíram do ensino médio e entenderam o que é e como funciona o dinheiro?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Geral

- Analisar a importância da educação financeira na vida dos jovens, assim, implementar um projeto com o intuito de ensinar e educar financeiramente.

1.2.2 Específicos

- Discorrer sobre a importância da educação financeira para o jovem e sua inserção no mercado financeiro.
- Entender quais são as premissas fundamentais para a gestão de capital e o aumento do mesmo.
- Analisar o comportamento dos jovens que estão ingressando no ensino superior da Unidavi, perante a educação financeira.

1.3 JUSTIFICATIVA

A cada dia está sendo mais procurado na internet ou em livros sobre o mercado financeiro, como ter uma renda extra, investir ou até mesmo como alcançar a tão sonhada liberdade financeira. Porém não buscam o conhecimento adequado sobre a educação financeira, buscando nas mais das vezes teorias “mirabolantes”. Este trabalho tem como intuito mostrar a importância da educação financeira na vida dos jovens, e principalmente os benefícios a longo prazo. Porém antes de tudo é necessário falar sobre o mercado financeiro.

No dia a dia é muito comum escutar sobre o mercado financeiro, porém nem todas as pessoas o conhecem de fato. O mercado financeiro alinha os interesses, enquanto alguém, este podendo ser pessoa física ou alguma instituição que detém de um dinheiro extra e que este pode ser de grande valia, para obter rendimentos, outra pessoa está necessitando de recursos financeiros para dar continuidade em algum projeto. Dessa forma é feito um acordo, se empresta o dinheiro por determinado período para ganhar rendimento conhecimento como juros que é o lucro da operação.

Agora chegamos no porquê é necessário ter uma boa educação financeira, após ter apresentado sobre o mercado financeiro, precisamos saber qual é a sua importância e relevância para si mesmo. Muitos jovens, acabam saindo da escola e ingressam na faculdade e no mercado de trabalho sem conhecer sobre o dinheiro, sua importância e como lidar com ele. Dessa forma muitas vezes acabam se endividando , porque não possuem um conhecimento.

O endividamento é um mal não só financeiro, mas também é psicológico, físico. Vai atormentando as pessoas aos poucos, muitas vezes não sabem nem como chegou nessa situação e como vai sair da mesma.

No âmbito acadêmico esse trabalho tem grande relevância, porque vai auxiliar os estudantes a entender de fato quais são os benefícios da educação financeira ao longo prazo, não só mostrar a teoria, mas também a prática, visto isso é possível assimilar com a matéria de mercado de capitais onde dá um breve relato sobre os assuntos do mercado financeiro.

Dessa maneira, o trabalho tem como objetivo educar financeiramente os jovens e atrair mais investidores para a sociedade, principalmente os estudantes da Unidavi. Visto que será realizada uma pesquisa com o intuito de entender qual é o comportamento dos alunos que

ingressaram recentemente na faculdade e os apresentar ao mercado financeiro através de algum curso ou até mesmo sobre o laboratório de finanças da Unidavi.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo apresenta o que é o mercado financeiro, quais são suas subdivisões, quais os tipos de investimento, tema o qual a disciplina de Mercado de Capitais apresenta no Curso de Ciências Econômicas, mostra assim sua relevância para os economistas. Também será apresentado noções básicas de economia e de educação financeira, aguçando assim o pensamento econômico e crítico das pessoas.

2.1 INTRODUÇÃO A ECONOMIA

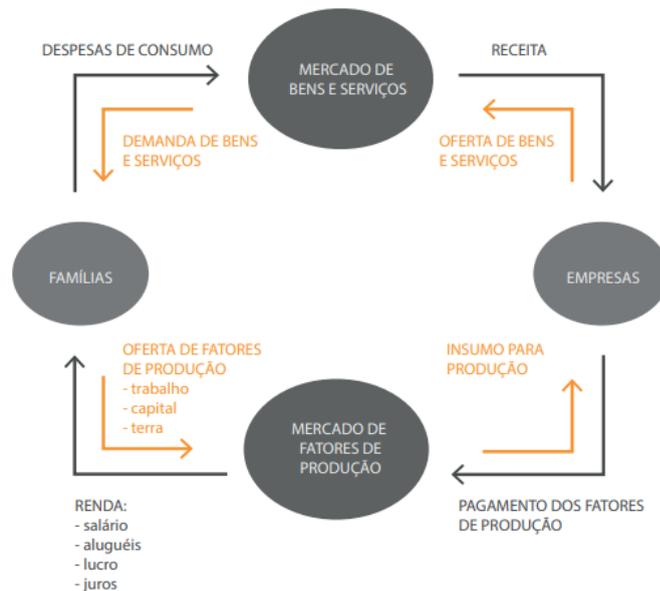
Para compreender como funciona a economia, é necessário entender o ciclo econômico. Esse ciclo é composto pelos agentes econômicos (famílias, empresas e o governo), cada um é dependente do outro.

Com base no ebook Mercados Financeiros do Professor Ronaldo Pesente da UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis; Superintendência de Educação a Distância, 2019

Por um lado, as famílias oferecem os insumos necessários para a produção das empresas, como o trabalho, o capital e os imóveis, em troca dos rendimentos do salário, juros, lucros e aluguéis, o que em conjunto formam a renda dessas famílias. As famílias adquirem os produtos e serviços ofertados pelas empresas. O governo, por sua vez, recolhe impostos e taxas dessas famílias e empresas, e devolve para a sociedade em forma de projetos sociais ou serviços básicos não ofertados pelas empresas. (PESENTE, p. 2019)

O Fluxo dos agentes econômicos é representado da seguinte forma:

Figura 1- Fluxo dos Agentes Econômicos



Fonte: (PESENTE,2019)

O surgimento do mercado financeiro se dá pela tomada de decisões dos agentes econômicos, porque a partir de determinado momento será exaltado a relevância do consumo, poupança e investimento. (PESENTE, 2019)

Se determinada família optar por diminuir seus gastos mensais, com o intuito de guardar seu dinheiro para adquirir algum bem ou pensando na aposentadoria, ele estará criando uma reserva conhecida também como poupança. (PESENTE, 2019)

Porém se outra família estiver com o pensamento contrário, querendo comprar algum bem ou investir mas não possui capital suficiente precisará desembolsar o dinheiro de alguma forma, não só as famílias necessitam de capital mas também as empresas, querendo se modernizar, contratar mais um funcionário. Essas ações se encaixam nos investimentos ou no consumo, depende da forma que analisar. (PESENTE, 2019)

Em relação ao Governo determinado tempo, pode ter gastos maiores que as suas despesas, tomando assim recursos no mercado. Mas em outra situação pode gastar menos e contribuir para a formação da poupança.

Quando os agentes econômicos formam poupança, ou seja, consomem menos do que ganham, são chamados de agentes superavitários. Quando, por outro lado, consomem

mais que sua renda e precisam recorrer à poupança de terceiros, são conhecidos como agentes deficitários. (Presente, p. 2019)

Para que os agentes deficitários consigam captar recursos para realizar seus deveres, precisam de um agente intermediário que pegue o capital da poupança dos agentes superavitários e os transferem para os agentes deficitários. Com o intuito de suprir essa demanda do mercado que nasceram e desenvolveram-se instituições especializadas em intermediar essas operações de crédito. (PESENTE,2019)

A função dessas instituições era pegar emprestado os recursos dos poupadores, pagando uma remuneração por esse empréstimo que é chamado de juros e emprestar para os demais, com uma taxa de juros mais alta, e assim ganhar na diferença de taxas.

Com o passar do tempo, essas instituições foram se especializando e oferecendo outros serviços, como veremos adiante. Da mesma forma desenvolveram-se novos instrumentos, sistemas e produtos para organizar, controlar e desenvolver esse mercado. Chamamos este sistema, como um todo, de Sistema Financeiro (PESENTE, p. 2019)

O mercado financeiro é definido como o conjunto de instituições e de instrumentos destinados a oferecer alternativas de aplicação e de captação de recursos financeiros.(Hagstrom.2019)

Com toda essa contextualização definindo como se originou o mercado financeiro, que se dá a partir da tomada de decisões dos agentes econômicos e sua necessidade da criação das de uma agente intermediário vulgo as instituições financeiras. Nesse próximo tópico será tratado sobre as subdivisões do mercado financeiro, seus produtos e investimentos.

2.2 MERCADO FINANCEIRO

O Sistema Financeiro Nacional é um sistema bastante complexo, apresentando 4 subdivisões completamente distintas umas das outras. Cada uma possui uma característica própria onde ocorre um tipo de processo.(PESENTE, 2019)

O mercado financeiro é composto por 4 subdivisões:

- Sendo a primeira divisão o Mercado de Capitais que são negociados títulos públicos e ações.
- A segunda divisão é o Mercado de Crédito, onde são realizadas as operações de crédito, financiamento e capital de giro.
- A terceira divisão é o Mercado de Câmbio que são realizadas as operações de câmbio ou em outras palavras a troca de moeda de um país para outro.
- Por fim a quarta divisão que é o Mercado Monetário, onde realiza as operações de empréstimos e compra e venda de títulos públicos e privados com vencimento no curto prazo.

Quadro 1- Tipos de mercado

Mercado	Finalidade
Monetário	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantir a liquidez da economia através de operações de oferta e demanda de moeda e taxas de juros; ▪ Sofre a atuação do Banco Central através da Política Monetária; ▪ Curto e curtíssimo prazo.
Crédito	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantir a intermediação financeira entre as instituições financeiras e não financeiras e os agentes deficitários; ▪ Sofre a atuação do Banco Central através da regulação, controle e fiscalização; ▪ Médio e longo prazo
Capitais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantir a compra e venda de títulos e valores mobiliários entre investidores, intermediários e empresas; ▪ Sofre a atuação da Comissão de Valores Mobiliários através da regulação, controle e fiscalização; ▪ Médio e longo prazo
Câmbio	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantir a troca e negociação de moedas estrangeiras; ▪ Sofre a atuação do Banco Central através da Política Cambial sobre a taxa de câmbio, regulação, controle e fiscalização.

Fonte: TOLEDO FILHO,2006

Nos tópicos posteriores contará como funciona cada função do mercado e qual é a sua importância para o sistema financeiro nacional.

2.2.1 MERCADO DE CAPITAIS

O mercado de capitais é um sistema onde ocorre a distribuição de valores mobiliários que dá liquidez aos títulos emitidos pelas empresas listadas na bolsa de valores. As operações no mercado de capitais são consideradas de longo prazo, mas nem todos os investimentos

possuem esse propósito. Alguns investidores estão buscando lucros e menor tempo e trabalham de uma forma diferente nesse mercado. De acordo com Cavalcante, Misumi e Rudge (2005), os principais títulos negociados são os representativos do capital de empresas (como as ações) ou de empréstimos feitos via mercado pelas empresas (como debêntures conversíveis, bônus de subscrição etc).

2.2.1.1 NEGOCIAÇÕES NA BOLSA DE VALORES

Bolsa de Valores são associações civis sem fins lucrativos, com a função de disponibilizar um ambiente onde as empresas podem realizar as transações, sendo a negociação, realização, registro e liquidação dos títulos e valores mobiliários. Sendo esses títulos as ações, bônus de subscrição e debêntures. (Oliveira e Pacheco, 2006)

A Bolsa de Valores Brasileira é a B3 que é supervisionada pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. São negociadas na bolsa de valores ações de empresas, ETF'S (Exchange Traded Funds), FLLS (Fundos Imobiliários) e Opções (Commodities).

Uma ação é a menor fração de uma empresa de capital aberto. Existem dois tipos de ações: as ordinárias e as preferenciais. O que as diferem é que as preferenciais têm preferência a receber o dividendo mas não possuem direito ao voto. Elas possuem o sufixo no final da ação número 4. Exemplo de ação brasileiro é a PETR4 que é o código de uma ação preferencial da Petrobras. Já a ação ordinária tem o direito ao voto na assembleia mais o recebimento dos dividendos. Seu sufixo é o número 3. Exemplo de ação brasileira é a BBCE3 que é o código da ação do Bradesco Ordinária. (Hagstrom.2019)

Figura 2 - Tipos de ações

Tipo	Símbolo	Características
Ordinária	ON	Direito de voto nas assembleias Dividendos: participação não preferencial
Preferencial	PN	Dividendos: participação preferencial Não tem direito de voto

Fonte: Dalton Vieira, 2017

Debêntures são títulos de dívidas, apenas empresas que não sejam instituições financeiras ou mobiliários podem emitir. Porque quando compram uma debênture estão realizando um empréstimo para que a empresa quitar alguma dívida ou faça algum investimento, tendo um retorno em forma de juros mas a rentabilidade pode ser alterada porque a rentabilidade pode ser fixa que já sabe o quanto vai ganhar em determinado período ou pós fixado que só no fim do ciclo vai saber qual vai ser a rentabilidade.(PESENTE,2019)

ETFs também conhecido como Exchange Traded Funds é basicamente um fundo de investimento onde vários investidores aplicam recursos em conjunto, tendo a possibilidade de diversificar a carteira. (HILL,2015)

Por exemplo, se fosse comprar apenas uma única ação com R\$100,00 reais, investimento esse mesmo valor é possível comprar uma cota do ETFs onde estarão 5 a 10 ações de empresas distintas, ou seja a chance de ter uma rentabilidade é maior e a perda também. (HILL,2015)

Os FLLs conhecidos como Fundos Imobiliários são um tipo de fundo de investimento em que está ligado aos empreendimentos imobiliários, como shoppings, hospitais e prédios comerciais. Ao comprar uma cota de FIIs o comprador vira meio que “dono” desse imóvel, recebendo rendimentos dos aluguéis. Em vez de comprar uma sala comercial onde terá despesas e chances de não receber é possível comprar um FFLs. (NIGRO,2019).

Para realizar esses investimentos é necessário estar filiado a uma corretora de investimentos e também assinar o termo de responsabilidade da B3, sendo que você é o único responsável por realizar as negociações.(NIGRO,2019)

2.2.1.2 TÍTULOS PUBLICOS

Em relação aos títulos públicos eles não têm relação com empresas, mas sim com o governo. (PERLIN,2019)

O Governo tem como objetivo pagar as dívidas públicas e das atividades governamentais como a saúde, educação, infraestrutura, para pagar esses financiamentos emitem títulos com o intuito de captar recursos de imediato. (PERLIN,2019)

Os títulos públicos são considerados os investimentos que possuem menor risco, visto que só perderão dinheiro se o país quebrar. órgão responsável pela emissão e controle dos

títulos, e pela administração da dívida mobiliária federal, é a Secretaria do Tesouro Nacional.(PERLIN,2019)

Há uma grande variedade de títulos públicos, cada um com características próprias em termos de prazos (vencimentos) e rentabilidade.(PERLIN,2019)

2.2.2 MERCADO DE CRÉDITO

O mercado de crédito é o mercado mais antigo, visto que nesse mercado as instituições financeiras captam recursos de terceiros e emprestam para outros numa condição mais cara, a diferença desse retorno é o retorno que possuem, ele é conhecido como Spread. O mercado de crédito corresponde às operações de empréstimo realizadas pelas instituições financeiras integrantes do Sistema Financeiro Nacional e supervisionadas pelo Banco Central. Os empréstimos podem ser de curto, médio e longo prazos para pessoas físicas e jurídicas. (NIGRO,2018)

O mercado de crédito é organizado pela Comissão de Valores Mobiliário (CVM), que é o órgão responsável por desenvolver, regular e fiscalizar o mercado, tendo como objetivo assegurar e proteger o interesse das empresas e investidores, além de captar recursos e proteger recursos. (PORTAL DO INVESTIDOR GOV BR)

As instituições que fazem parte desse mercado são os Bancos Comerciais, Bancos de Investimento, Cooperativas, (PESENTE,2019)

Os produtos que os bancos comerciais fornecem são Seguros, Consórcios, Títulos de Capitalização, Cartão De Crédito, Aplicações Financeiras, Empréstimos e Previdência Privada.(PESENTE,2019)

É de grande importância para a sociedade, todas as movimentações financeiras relacionadas a pagamentos de boletos, transferências bancárias existem devido ao desenvolvimento desse mercado. (HAGSTROM,2019)

Caso não tivesse sido se desenvolvido hoje não teria a possibilidade de armazenar o dinheiro com segurança e ainda receber deixando esse dinheiro “guardado”, os investimentos que conhecemos hoje, só são possíveis devido a esse avanço na sociedade. (HAGSTROM,2019)

2.2.3 MERCADO DE CÂMBIO

Esse é o mercado onde são realizadas as transações de trocas de moedas estrangeiras por moeda nacional. Os participantes desse mercado são os agentes financeiros que acabam trocando as moedas nacionais pelas estrangeiras. (VASCONCELOS,1998)

A funcionalidade do mercado de câmbio é utilizada como um meio para poder importar ou exportar algum produto ou até mesmo fazer algum investimento no exterior. (VASCONCELOS,1998)

Esse mercado é regulado e fiscalizado pelo Banco Central do Brasil, que dele também participa para execução de sua Política Cambial. (HAGSTROM,2019)

As instituições financeiras que fazem parte são os Bancos Comerciais, Corretoras de Investimento. Porém não é apenas uma instituição financeira que pode realizar o câmbio, muitos hotéis e agências de turismo também realizam, só que numa condição mais cara. (HAGSTROM,2019)

As principais moedas que são feitas o câmbio são o Dólar Americano, O Euro, A Libra Esterlina, e o Iene. São as moedas dos países que possuem maior impacto na economia como um todo. (HAGSTROM,2019)

Existe um mercado chamado de Forex conhecido como Foreign Exchange Market, O intuito desse mercado é de realizar operações de especulação, onde diz que uma moeda irá valorizar perante a outra. (DOUGLAS,2019)

Estima-se que nesse mercado diariamente sejam transacionados em torno de 1 a 3 bilhões dólares diariamente através de contratos. Visto que é um mercado que fica aberto 24 horas por dia. (DOUGLAS,2019)

Antigamente o FOREX era restrito apenas a bancos e investidores institucionais, porém com o passar do tempo e com a evolução da tecnologia somado com a crescente globalização dos fluxos financeiros, tornou-se acessível a investidores individuais, que podem fazer as transações utilizando apenas o computador ou celular de suas casas.(DOUGLAS,2019)

2.3 TIPOS DE INVESTIDOR E SEUS RESPECTIVOS INVESTIMENTOS

Existem três tipos de investidores, o Conservador, o Moderado e o Arrojado. Cada um realiza os investimentos conforme o seu perfil. (ANBIMA)

O investidor conservador é aquele que tem maior aversão ao risco, realizando os investimentos de forma mais segura. Ou seja, vai buscar por opções de renda fixa, onde sabe qual é vai ser a rentabilidade e sabe que não vai ter o risco de perder o valor. (NIGRO,2018)

Os investimentos de menor risco são os títulos públicos, certificados de depósito bancário e interbancário, letra de crédito financeiro entre outros de renda fixa.(ARCURI ,2020)

Quadro 3 - Tipos de Investidor



FONTE: Mercado Bitcoin (2022)

O investidor Moderado possui uma certa aversão aos riscos, porém está ciente dos riscos do mercado vai buscar uma intermediação entre renda fixa e renda variável. Na renda variável vai preferir por fundos de investimento, fundos imobiliários.(ARCURI,2020)

Já os investidores arrojados buscam maior rentabilidade na suas carteiras, estão cientes do risco porém preferem a rentabilidade, por isso realizam investimentos na ações, contratos futuros e operações de câmbio. Quanto maior o risco maior vai ser a rentabilidade da carteira,

porque vai estar entrando em opções mais voláteis e que acabam sofrendo grandes impactos econômicos diariamente.(NIGRO,2018)

O mercado é cheio de possibilidades, cada um faz seu planejamento conforme a suas características e metas. (ARCURI,2020)

2.3.1 INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA

Os investimentos de renda fixa são aqueles que possuem rendimentos fixos, onde a rentabilidade é definida no ato da aplicação ou no resgate da mesma. Esses investimentos possuem um menor risco e um menor retorno. (CERBASI 2008)

Esse tipo de investimento é procurado principalmente por investidores com o perfil mais conservador, que não desejam arriscar seu dinheiro e não possuem um conhecimento tão relevante sobre o mercado financeiro. (CERBASI 2008)

Esses títulos de renda fixa possuem duas modalidades, onde há rendimentos pré-fixados, no qual o valor do resgate já está definido. E pós-fixados o qual o valor do resgate da aplicação só será apresentado após o vencimento do contrato, porque dependem de indexadores, que geralmente são, taxa de juros, câmbio ou índices de preços. (NIGRO,2018)

Atualmente temos disponíveis títulos de renda fixa, emitidos pelas instituições financeiras e pelo governo. Os principais títulos de renda fixa no Brasil são os seguintes.

CDB (Certificado de Depósito Bancário) - É a aplicação de Renda Fixa mais popular do Brasil, é emitida por bancos e destinada para pessoas físicas e jurídicas com conta corrente. A sua rentabilidade é definida no ato da negociação, podendo ser rentabilidade pré ou pós fixada. (PERLIN,2019)

CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários) - São títulos com longo prazo de resgate, emitidos por securitizadoras de crédito, com lastro em créditos imobiliários. Recebe-se o fluxo financeiro destes créditos. Sua rentabilidade está atrelada a 2 fatores, sendo pré-fixada no início do contrato ou pode ser alterada através de contrato devido o prazo, mudando para uma Taxa Referencial ou Taxas Flutuantes. (PERLIN,2019)

Debênture são Valores mobiliários, que estão atrelados a um dívida o qual uma empresa multinacional para pagar uma dívida, cria uma debênture para adquirir recursos para liquidar a dívida de forma mais rápida. Ao Adquirir uma debênture será feito uma remuneração através de juros do seu capital emprestado. Sua rentabilidade pode ser pré-fixada

porém pode variar de empresa para empresa tendo a possibilidade de ser utilizadas taxas referenciais ou flutuantes. (PERLIN,2019)

LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) são títulos vinculados a operações de crédito dos negócios entre produtores rurais, suas cooperativas e terceiros emitidos por bancos. Esse título tem como intuito financeira o crédito do agronegócio.(PERLIN,2019)

LCI (Letra de Crédito Imobiliário) é um Título de Renda Fixa emitido por bancos e lastreado por créditos imobiliários, garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária do imóvel. Rentabilidade normalmente atrelada ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), índice com valor próximo da taxa básica de juros da economia, a Selic.(PERLIN,2019)

2.3.2 INVESTIMENTOS DE RENDA VÁRIAVEL

Sobre os investimentos de renda variável existem diversos produtos, desde os mais simples até aos mais complexos e sofisticados. Cada investimento possui uma característica única ligada ao risco e à liquidez. Cada investimento é feito conforme o seu perfil.(FORTUNA,2002)

Abaixo está a relação dos investimentos de renda variável mais comuns pelos investidores brasileiros.

As ações, são a menor fração de uma empresa de capital aberto. Existem dois tipos de ações: as ordinárias e as preferenciais. A diferença entre elas é que as preferenciais têm preferência a receber o dividendo mas não possuem direito ao voto. Já as ordinárias possuem direito de votar. (FORTUNA,2002)

Esse é um tipo de investimento com alta rentabilidade e grande risco, porque as ações sofrem grande interferência do mercado, se o mercado do segmento da empresa não está bem, a ação irá sofrer uma desvalorização.(FORTUNA,2002)

Os Fundos Imobiliários (Flls) são um tipo de investimento destinado a pessoas que possuem interesse em aplicar num conjunto imobiliário. Esse dinheiro é utilizado para a construção, locação e manutenção dos imóveis. Esse imoveis te paga mensalmente um dividendo. Olhando por esse formato parece renda fixa, entretanto como são lastreados a bolsa de valores o preço de cada cota pode variar ou seja não é possível garantir qual vai ser o retorno e qual será o rendimento.(NIGRO,2018)

Exchange Traded Funds (ETFs) são conhecidos também por “fundos de índices”, porque replicam a composição de índices financeiros, como o Ibovespa. Suas cotas são negociadas no pregão da bolsa, como as ações.(HILL,2015)

Sua função é oferecer aos investidores uma alternativa para investir nas principais carteiras praticamente idênticas às principais referências do mercado.Ao adquirir um ETF permite ao investidor apostar em várias ações de uma vez sem precisar comprar papel a papel.(HILL,2015)

Outro investimento ligado às ações, são as Opções Futuras que é o ato de comprar ou vender uma Ação em uma data futura específica e por um preço preestabelecido. Esse tipo de investimento está ligado à proteção de capital ou até mesmo por mera especulação.(FORTUNA,2002)

Devido às grandes oscilações dos mercados financeiros de todo o planeta, são realizadas operações de câmbio, que é a troca de moeda por uma outra moeda. Um grande exemplo é um brasileiro comprar dólares visando a proteção do seu patrimônio devido a instabilidade política. Hoje \$1 dólar pode representar R\$5,00 reais, porém esse \$1 dólar hoje no futuro pode ter um poder de compra ainda maior aqui no Brasil, representando R\$7,00 reais. Porém tem a possibilidade de ao contrário o dólar perder valor.(FORTUNA,2002)

Os fundos de investimento são fundos que aplicam recursos em vários tipos de investimentos de renda variável. São carteiras que aplicam dois terços do patrimônio em ações negociadas na bolsa de valores e outros ativos a esse segmento como BDRs que são recibos de ações estrangeiras negociadas no Brasil.(FORTUNA,2002)

Existem dois tipos de fundo, os fundo de ações e os de multimercado que estão ligados a uma maior diversificação na carteira, que vai desde em títulos de renda fixa, ações até em algumas outras moedas.(FORTUNA,2002)

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia do trabalho será realizada em duas etapas, a qual uma será a teoria onde irá apresentar dados de como é estruturado o mercado financeiro, quais os investimentos que é possível realizar, metodologia da educação financeira. Em resumo tudo que está ligado à educação financeira e quais etapas são necessárias para atingir a organização financeira e conseguir lidar bem com as finanças.

A segunda parte do trabalho é a parte prática, onde será feita uma pesquisa com ênfase nos alunos da 1 e 2 fase dos cursos da Unidavi, porém qualquer aluno da instituição poderá responder, o qual será feito um questionário perguntando se já estão inseridos no mercado de trabalho, se já possuem um planejamento financeiro, se fazem investimentos.

4.0 A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NOS JOVENS

4.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A educação financeira pode ser definida como sendo a educação necessária para transformar o dinheiro conquistado por trabalho em riqueza e segurança financeira para toda a vida. (MEDEIROS,2008)

A educação financeira está ligada a três pilares abrangendo o conhecimento financeiro, a atitude financeira e o comportamento financeiro. Estes pontos são abordados de formas diferentes, porque cada indivíduo tem uma maneira de entender, lidar e executar ações relacionadas ao dinheiro. (OCDE.2013)

A educação financeira consiste em criar uma mentalidade congruente em relação ao dinheiro, pensando no curto, médio e longo prazo. São consideradas pessoas com uma boa educação financeiramente as pessoas que sabem como ganhar, gastar e poupar suas rendas. (RAISSIER, 2010)

O aprofundamento sobre o conhecimento financeiro se dá no decorrer dos anos, é um tipo de capital humano que se adquire em ciclos de vida, através de abordagens em assuntos ligados à capacidade de gerenciar receitas, despesas e investimentos.(RAISSIER, 2010)

A educação financeira é um tema que é necessário ter grande relevância e que deveria ser estudado mais a fundo nas escolas e nas instituições de ensino, porque é o dinheiro que nos move diariamente todos os dias. (KIYOSAKI,1999)

Como que o bem que mais utilizamos na vida, é um dos temas que muitas pessoas nem sequer querem aprender a utilizar de forma mais consciente por causa de algum trauma do passado ou por causa de alguma cultura ou relevância de outra pessoa.(KIYOSAKI,1999)

São inúmeras as vantagens ter esse conhecimento financeiro, não impacta apenas no bolso, mas sim em todo ao seu redor. Vai desde a saúde física e psicológica até ao estilo de vida onde é possível viver numa condição melhor, mais segura. (HALLES, SOKOLOWSKI E HILGEMBERG 2008).

4.2 O ENDIVIDAMENTO

A educação financeira ou a falta dela está diretamente ligada ao endividamento. Porque a alfabetização financeira tem impacto direto com o sistema financeiro, pois diariamente são tomados recursos e produtos financeiros. A ausência de como lidar com esses recursos como cartão de crédito, cheque especial, empréstimos e financiamentos podem levar o ser a tomar decisões erradas o que acarreta ao endividamento. (PINHEIRO, 2008)

O endividamento tem ligação direta com o descontrole financeiro que atinge uma parte significativa da população. Quando ocorre um excesso nas compras, onde grande parte da renda já está obstruída.(RAISSIER,2010)

O endividamento também é conhecido como insolvência ou falência pessoal, essa ação ocorre quando o devedor está incapacitado de pagar suas dívidas, essa é uma situação muito preocupante porque é o momento em que vai procurar as várias ferramentas de crédito do mercado.(CLAUDINO, NUNES E SILVA,2009)

As razões para que aconteça o endividamento são inúmeros, desde a herança comportamental da família, falta do planejamento financeiro, parcelamento excessivo, compras por impulso, empréstimos em geral, uso inadequado do cartão de crédito, perda do emprego, entre outras razões.(CLAUDINO, NUNES E SILVA,2009)

4.3 ETAPAS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A primeira etapa da educação financeira, é entender como estão suas finanças atualmente. Verificar se possui alguma dívida, entender como estão seus gastos mensais, ver uma forma de guardar e ganhar mais dinheiro. (NIGRO,2018)

Nessa parte inicial, é necessário criar um planejamento financeiro, e a partir desse planejamento você sabe como está sua saúde financeira. Se está endividado, se está começando a criar um portfólio de investimento ou se já está até mesmo vivendo dos investimentos. (NIGRO,2018)

Primeiro é preciso saber quanto se ganha mensalmente e separar seus gastos mensais essenciais que são necessários na sua vida diariamente como saúde, alimentação, seguro, transporte, educação e moradia. Dos não essenciais que são aqueles gastos que não tem um

impacto direto na sua vida, que são ligados mais ao conforto e prazer como as festas, roupas, netflix. (ARCURI,2020)

Com a organização em mãos, é preciso definir uma porcentagem de quanto você vai utilizar para gastos essenciais, não essenciais e investimentos. Um modelo muito utilizado por investidores é o modelo 70/30. (ARCURI,2020)

Onde 70 por cento do seu ganho vai para seus gastos, porém apenas 55 por cento para as essências, 5 por cento para aprendizados e 10 por cento para os não essenciais. Os 30 por cento que restaram serão utilizados para investir. (ARCURI,2020)

Quadro 4 - Planejamento Financeiro

PLANEJAMENTO FINANCEIRO - GUSTAVO JASPER ALEXANDRE					
	MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
RENDA MENSAL	SALÁRIO				
	INVESTIMENTOS				
	RENDA EXTRA				
GASTOS ESSENCIAIS	ALUGUEL				
	EDUCAÇÃO				
	SAÚDE				
	ALIMENTAÇÃO				
GASTOS NÃO ESSENCIAIS	FESTAS				
	NETFLIX				
INVESTIMENTOS MENSAL	CDI				
	AÇÕES				
	CRIPTO MOEDAS				

Fonte: Elaborado pelo Autor

Depois da organização, se inicia a segunda etapa onde vai ser necessário criar metas a partir da situação que se encontra. Lembrando de seguir esse planejamento 70/30 (ARCURI,2020)

Se está endividado vai criar um planejamento para quitar as contas. Se você está começando a investir, criando um patrimônio, vai ser preciso iniciar uma reserva de emergência, que é um valor aplicado a um investimento de baixo risco e liquidez imediata que

tem como intuito ter ser utilizado numa emergência ou uma conta inesperada. (ARCURI,2020)

Depois de já ter a reserva de emergência formada, agora sim que irá começar a definir quais investimentos que farão você chegar na sua meta de forma mais eficaz. Lembrando que cada pessoa reage de uma forma diferente aos investimentos. (NIGRO,2018)

Conforme vai aprendendo a lidar com esses planejamentos a vida financeira fica mais estável, é possível viver com tranquilidade e sem medo de acabar sendo refém do dinheiro e das dívidas. No início é a parte mais difícil porém conforme vai aplicando mensalmente esses métodos os resultados aparecem se transforma numa rotina gostosa de se viver. (CERBASI,2019)

A terceira etapa é definir qual é o tipo de investidor que você é, e de qual maneira irá aumentar seu capital através dos investimentos.

4.4 UMA ANÁLISE DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA DOS ACADÊMICOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Foi realizado um questionário Online sobre a Importância da Educação Financeira com foco principalmente nos alunos das 1º e 2º fases dos cursos do Centro Universitário Para O Desenvolvimento Do Alto Vale Do Itajaí (UNIDAVI), entretanto qualquer aluno da instituição poderia estar respondendo.

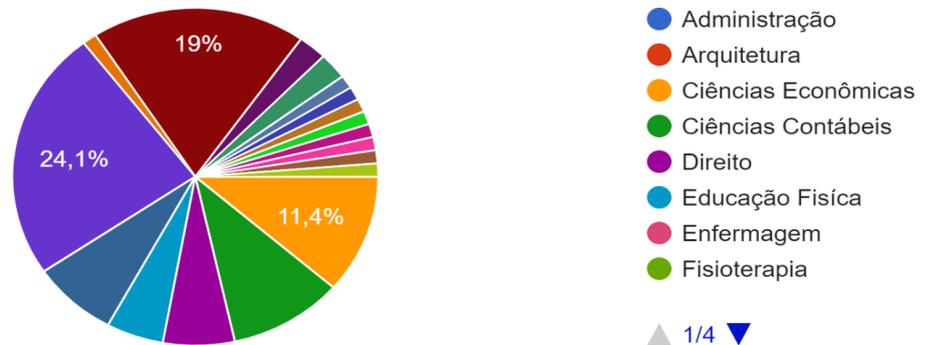
No total foram 79 respostas, foram alunos de cursos distintos, podemos ver a seguir na base de dados os seguintes casos.

A primeira pergunta era sobre qual Curso está cursando conforme gráfico 1:

Gráfico 1: Curso do respondente

Curso

79 respostas



Fonte: Pesquisa do autor

O Curso com maior número de respostas foi o Curso de Psicologia com 19 respostas, o segundo maior número de respostas foi o de Tecnólogos EAD com 15 respostas.

No Tecnólogos EAD se englobam os seguintes cursos: Educação Física Licenciatura, Gestão Ambiental, Gestão Comercial, Gestão do Agronegócio, Gestão Financeira, Marketing, Pedagogia, Processos Gerenciais, Recursos Humanos e Turismo. Se for levar em consideração que tiveram 15 respostas pelo menos 1 de cada curso pode ter respondido.

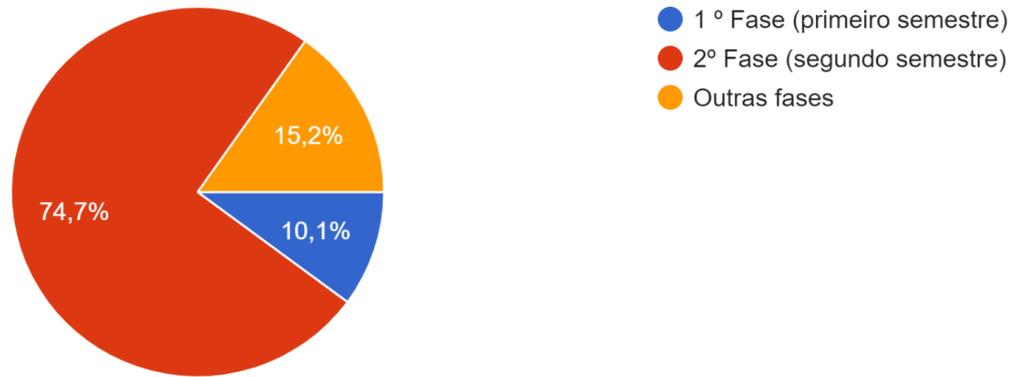
O Terceiro curso com maior número de respostas foi Ciências Econômicas com 9 respostas. Somando essas respostas já representam 54,5% do questionário ou seja 43 pessoas.

Saindo agora de qual curso está sendo realizado, vamos para a Segunda questão o qual representa em qual fase se encontra, conforme o gráfico 2:

Gráfico 2: Fase que está cursando

Fase do Curso

79 respostas



Fonte: Pesquisa do autor

Por ser realizado o questionário durante o mês de Novembro de 2022, o número de respostas ligadas à 2ª Fase seria naturalmente maior, porque os alunos que ingressaram no começo do ano já passaram da primeira fase para a segunda fase.

Além disso, não são todos os cursos da instituição que abrem novas turmas no meio do ano, apenas os cursos que possuem maior demanda, como Administração, Direito, Medicina e entre outros.

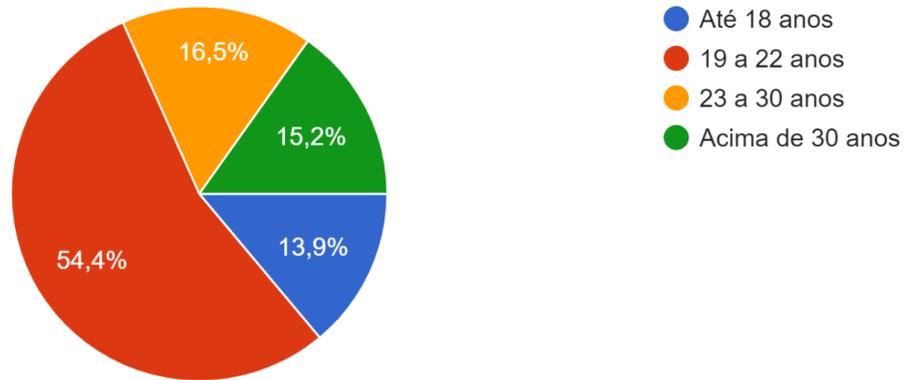
Visto essas informações a fase com maior evidência foi a 2ª fase com 59 respostas, a 1ª fase com 8 respostas. Como o questionário era aberto para o público em geral, teve 12 respostas que representam outras fases.

Em relação a idade dos estudantes a cada dia está mais comum ter numa sala de aula pessoas de diversas idades, desde pessoas que estão começando agora num curso superior e outras indo para a 2 ou 3 formação. Abaixo está a relação de idade de cada um, representando no gráfico 3

Gráfico 3: Qual a sua idade

Idade

79 respostas



Fonte: Pesquisa do autor

Em relação a idade obtivemos um resultado bastante esperado, onde é possível verificar que 43 pessoas possuem de 19 a 22 anos. E tivemos também 11 pessoas que possuem até 18 anos.

Dentre essas 2 faixas etárias essa idade normalmente é quando os alunos saiam do ensino médio e começam no ensino superior. Muitas pessoas antes de iniciar na faculdade, esperam 1 a 2 anos para se matricular num curso. Durante esse período de espera procuraram um emprego para poder ingressar na faculdade sem depender dos pais ou estão realizando algum tipo de curso para passar no vestibular ou até mesmo só queriam um tempo até descobrir o que querem realmente fazer no futuro.

De 23 a 30 anos tivemos 13 respostas e acima de 30 anos tivemos 12 respostas, nos dias atuais é cada vez mais comum numa sala de aula terem alunos de 18 anos e terem alunos de 30 anos. Muitas pessoas buscam depois de formado de estável na vida financeira um novo conhecimento em uma nova área para atuar e se especializar.

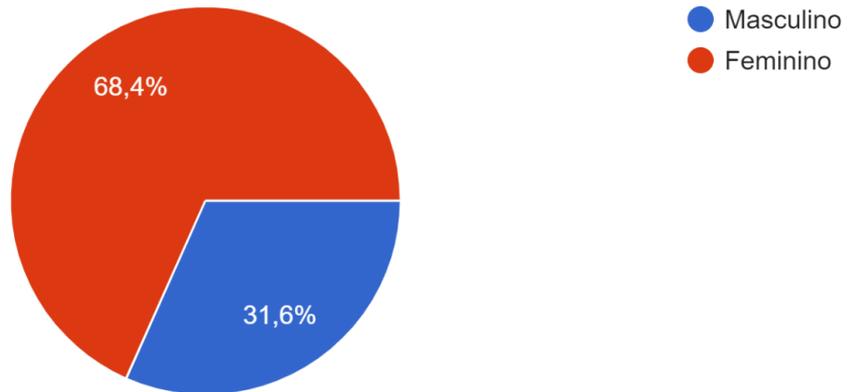
Ainda mais que hoje, temos a possibilidade de ter aulas de forma online, não necessariamente ir a instituição para aprender, os cursos em forma de EAD estão se tornando mais comuns e cada vez melhores. Com essa facilidade de estudo sempre terá essa mistura de faixa etária nas turmas.

Já em relação ao sexo dos alunos é possível perceber o seguinte no gráfico 4

Gráfico 4: Qual o seu sexo

Sexo

79 respostas



Fonte: Pesquisa do autor

Neste questionário o maior número de respostas foram das mulheres que representaram 68,40% ou seja 54 respostas, já o sexo masculino foram 25 resposta que representam 31,60%.

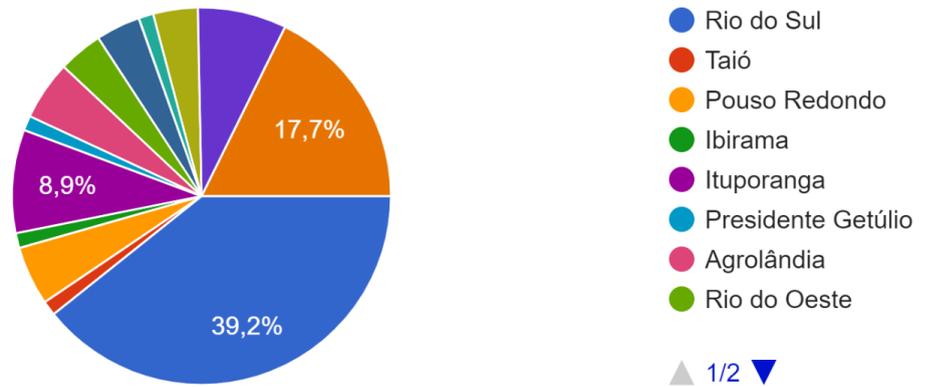
Como base em relação aos cursos que tiveram maior resposta, foi o de psicologia e grande parte das pessoas que fazem esse curso são mulheres por conta dessa situação que deve ter tido uma diferença tão grande no resultado dos sexo.

Em relação onde moram os estudantes, inclui as principais localidades próximas da universidade, conforme o gráfico 5

Gráfico 5: Qual a cidade que você mora

Cidade onde mora:

79 respostas



Fonte: Pesquisa do autor

O resultado em relação a localização dos alunos é bastante evidente, onde 31 pessoas moram em Rio do Sul que é a cidade onde está localizada a instituição. Entretanto as outras pequenas resultantes são os municípios que fazem ligação com Rio do Sul, como Ituporanga que possui 7 pessoas, Pousos Redondo que representa 4 pessoas, Rio do Oeste, Ibirama, Trombudo Central entre outros somam 23 respostas. Ao todo, os estudantes que fazem parte da região do Alto Vale do Itajaí representam 82,93% do questionário.

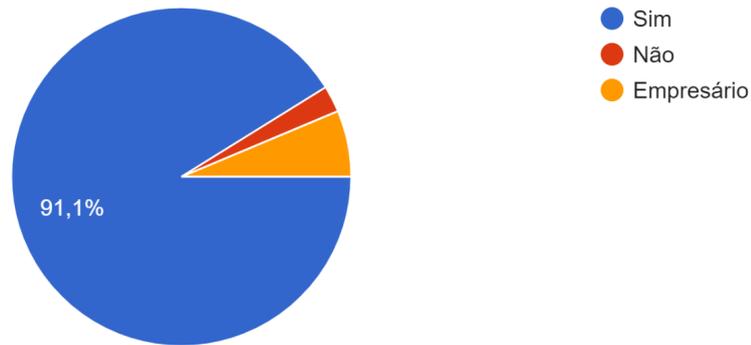
Outros municípios, podendo ser ter outro estado até mesmo país, representam 14 respostas que contabilizam 17,07%. Essa margem é alta por conta da quantidade de pessoas que realizam o curso de forma em EAD.

Agora vamos iniciar a parte o qual o trabalho aborda que é sobre a parte financeira, como que estão em relação ao trabalho, se já trabalham e são empregados, se são empresários ou até mesmo ainda não iniciaram no mercado ainda. Conforme o gráfico 6

Gráfico 6: Você está trabalhando ou é empresário

Empregado

79 respostas



Fonte: Pesquisa do autor

Os dados mostram que 91,10%, que representam 72 pessoas já estão inseridos no mercado de trabalho como funcionários. Os outros 6,30% que representam 5 pessoas são empresários e possuem seu próprio negócio. Apenas 2,50% que representam 2 pessoas ainda não trabalham.

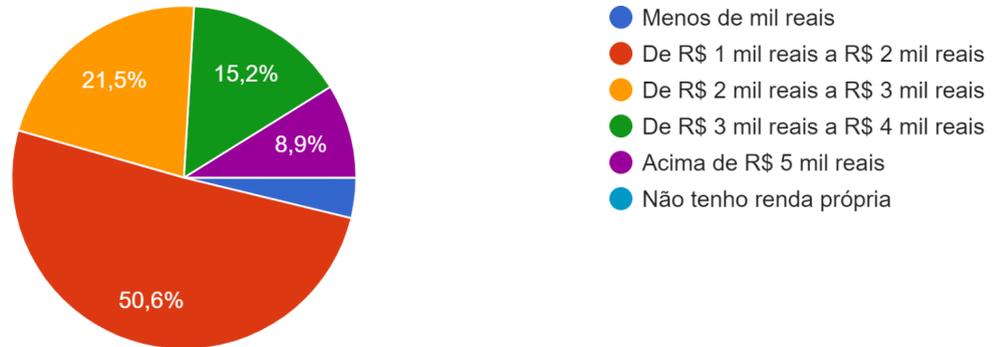
Visto as informações é possível analisar que mesmo os alunos que estão iniciando na faculdade agora já estão inseridos no mercado, só mostrando que iniciou uma faculdade já abre muito maior o leque de oportunidades de trabalho. Porque quando a pessoa é nova e não possui se quer uma formação ou algum curso será bastante difícil de encontrar um trabalho.

Conforme aumenta seu conhecimento e sua experiência, o salário tende a sofrer uma alteração para melhor. Abaixo está a relação dos estudantes com a sua faixa salarial. No gráfico 7 apresenta essa relação.

Gráfico 7: Qual a sua faixa salarial

Faixa Salarial

79 respostas



Fonte: Pesquisa do autor

Analisando esta relação da faixa salarial com a idade dos estudantes e com o momento em que estão inserindo na instituição é bastante perceptível o seguinte:

Possui 3 pessoas que representam 3,8% ganham menos de 1 mil Reais, 40 pessoas ganham de 1 a 2 mil Reais que representam 50,60% da pesquisa. Totalizando 54,40% da pesquisa, olhando através de uma perspectiva microeconômica através da relação idade e faixa salarial podemos concluir que de 54 pessoas que possuem idade até os 22 anos, 43 pessoas ganham no máximo até 2 mil reais. Isso representa 79,62% dos jovens que possuem até 22 anos ganham até 2 mil reais. Ou seja, conforme há um aumento na idade e na experiência a tendência de aumentar o salário é muito grande.

Em relação aos demais alunos, 17 pessoas que representam 21,20% ganham em torno dos 2 a 3 mil Reais por mês, 12 alunos que representam 15,20% ganham em torno dos 3 a 4 mil reais por mês. E Por fim, 7 pessoas que representam 8,90% ganham acima de 5 mil reais por mês. Nenhum estudante não possui renda.

Entretanto, não é apenas a idade que influencia na questão salarial, mas sim o mercado de trabalho. Porque tem cursos que já facilitam a inserção no mercado, como o curso de ciências econômicas, pois o estudante de ciências econômicas já pode desde a 1º fase atuar numa instituição financeira o que de costume já pagam melhor que outras instituições. Por

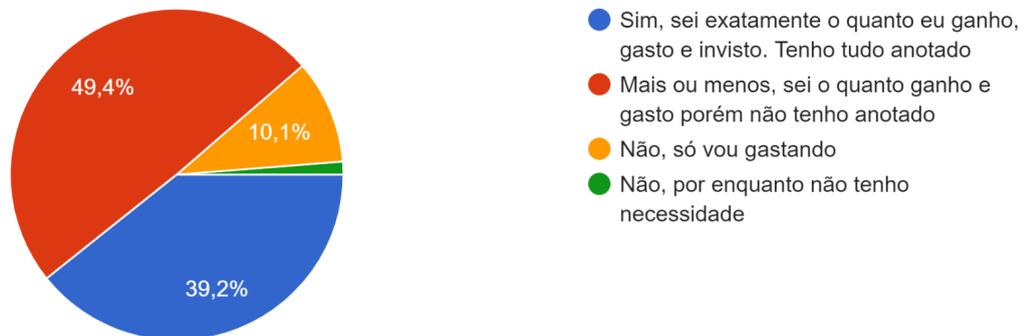
outro lado, cursos mais ligados à saúde como medicina por estudarem em período integral não conseguem arrumar um trabalho antes de estarem formados.

Quando estamos recebendo nossos rendimentos mensais, seja através de salário, de IR ou até mesmo dos investimentos, é preciso saber o que vai fazer com ele no decorrer do mês. Com isso foi questionado como as pessoas se planejam no decorrer do mês. No gráfico 8 apresenta as seguintes informações

Gráfico 8: Você tem um planejamento financeiro?

Você tem um planejamento financeiro?

79 respostas



Fonte: Pesquisa do autor

Em relação ao modo de planejar financeiramente ficou bastante evidente que as pessoas tendem a saber o quanto ganham, quanto gastam, porém não possuem anotado em uma planilha ou um controle básico em um caderninho com o que estão gastando. Esse índice ficou em 49,40%, o que representa 39 pessoas.

Já quem realmente possui um planejamento financeiro mais eficaz, que possui tudo anotado desde o controle de gastos até mesmo onde e quanto tem investido é representado por 39,20% que soma 31 pessoas.

Apenas 9 pessoas que representam 11,40% não possuem nenhum controle financeiro, esse controle está ligado muitas vezes a idade, faixa salarial, situação em que a pessoa realmente não possui contas e ainda podem estar morando com os pais.

Conforme o tempo passa a vida financeira muda completamente, com isso as pessoas começam a guardar dinheiro, investimento ou até mesmo podem adquirir algumas dívidas por

não conseguirem honrar seus compromissos, por conta dessa situação foi questionado como está a vida financeira desses estudantes. No gráfico 9 apresenta as seguintes informações.

Gráfico 9: Como está sua situação financeira atualmente?

Como está sua situação financeira atualmente?

79 respostas



Fonte: Pesquisa do autor

Olhando os dados, ficou bastante nítido o seguinte que 54,40% que representam 43 pessoas, estão na situação financeira equilibrada, onde apenas pagam as contas e utilizam o restante para o decorrer do mês, não estão endividados porém tem grandes chances de se tornarem inadimplentes, porque mostra a falta do planejamento financeiro.

Em relação às pessoas que conseguem investir mensalmente, possuem esse cotidiano representado por 35,40% que somam 28 alunos. Essas pessoas estão preparadas caso surja algum imprevisto terem dinheiro sobrando para esse momento. Já estão deixando de apenas correr atrás do dinheiro para que ele trabalhe para elas.

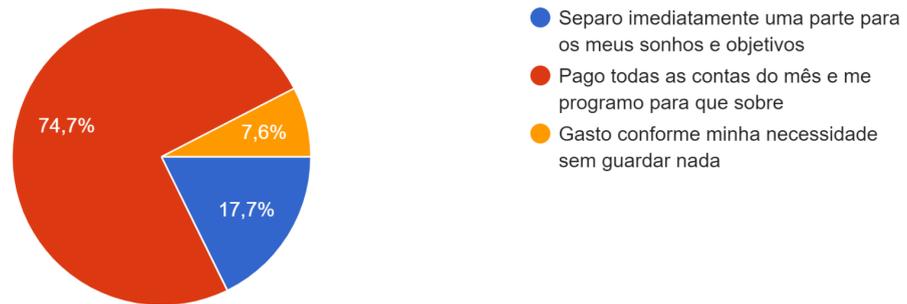
Já as pessoas que possuem dívidas, é representando por 10,10% que somam 8 pessoas, essas pessoas já estão numa situação financeira crítica, porque já não possuem mais tanta credibilidade com instituições financeiras, caso surja algum imprevisto muitas vezes terá que recorrer a algum empréstimo com altas taxas ou até mesmo recorrer a algum familiar ou outro método para conseguir recurso.

A saúde financeira depende de um planejamento, saber o quanto você está gastando, ganhando e investindo. Quando se recebe o salário, qual vai ser a primeira atividade que irá

fazer com ele, se vai pagar as contas por primeiro, separar para investir ou só vai gastando. Essas foram as questões abordadas no gráfico 10

Gráfico 10: Quando recebe o seu salário, qual é a primeira coisa que faz?

Quando você recebe o seu salário, qual é a primeira coisa que faz?
79 respostas



Fonte: Pesquisa do autor

O resultado ficou bastante evidente em relação ao que as pessoas tratam o dinheiro que recebem no início do mês.

É de fato que buscam pagar inicialmente todas as despesas e se programam com o restante do valor no decorrer do mês, por isso que foi representando 74,70% que somam 59 pessoas.

Já que realmente busca guardar um dinheiro antes mesmo de gastar, visando um sonho sendo uma viagem, um carro ou até mesmo ter mais dinheiro para algum propósito pessoal é representado por 17,70% que é representado por 14 pessoas.

Porém tem o oposto de quem guarda e visa algum projeto pessoal, as pessoas que apenas gastam sem se preocupar com o dia de amanhã é representado por 6 pessoas que totalizam 7,60%.

Sobre o endividamento muitas pessoas o tratam de forma diferente, tem umas que digam que não é um problema mas já outras dizem que é um problema que afeta até de forma psicológica. No gráfico 11 representa esta relação do endividamento.

Gráfico 11: Você acha que o endividamento financeiro é um grande problema?

Você acha que o endividamento financeiro é um grande problema?

79 respostas



Fonte: Pesquisa do autor

O endividamento neste questionário foi interpretado basicamente por duas visões, onde 84,80% que representam 67 pessoas acreditam que é um grande problema e que afeta de várias formas chegando a interferir até na saúde física e psicológica.

A outra versão é vista como um problema porém o tratam de uma forma o qual seria simples de evitar, é representado por 12,70% que somam 10 pessoas. Apenas 2 pessoas que representam 2,50% acreditam que não é nenhum problema.

Todas as perguntas até o momento comentam sobre a saúde financeira dos estudantes, que vai desde como trataram o salário, o que acham sobre o endividamento e se guardam ou investem o seu dinheiro. Essa abordagem está ligada completamente à educação financeira, tema o qual é de grande importância para a sociedade, as informações estão apresentadas no gráfico 12.

Gráfico 12: Para você qual a importância da Educação Financeira?

Para você qual é a importância da Educação Financeira?

79 respostas



Fonte: Pesquisa do autor

Sobre a educação financeira, todos os estudantes acreditam que ela é necessária para entender como utilizar o dinheiro da melhor forma, sendo desde a hora de gastar até a investir. Também acreditam que ela mostra a como entender a vida financeira, saber em que momento está ligado a minha vida, se estou em um momento de endividamento, de poupador ou até mesmo de investidor.

Porém, além de promover o bem estar financeiro, acreditam que ela é um fato gerador de qualidade de vida, não é que o dinheiro compra a felicidade, mas ela faz com que seja possível adquirir bens, momentos o qual o trará felicidade.

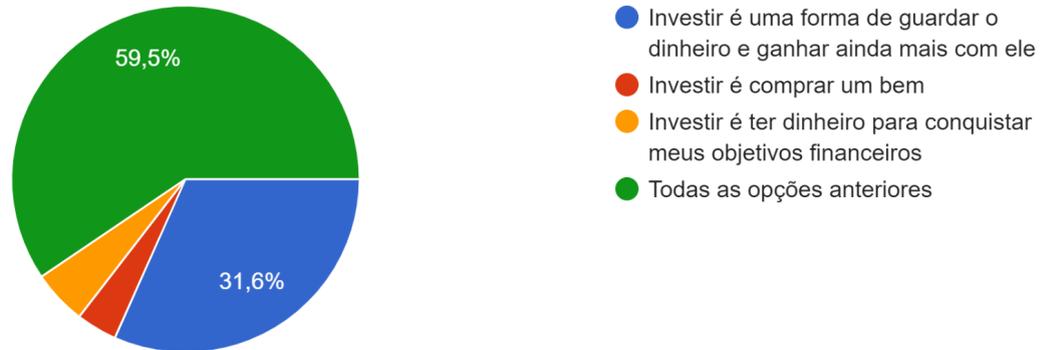
Nesse tópico de como utilizar o dinheiro da melhor forma foi respondido 25 pessoas que representam 31,60%. Já a respeito da qualidade de vida foi respondida por 9 pessoas que representam 11,40%. Sobre entender como está a vida financeira foi respondido por 3 pessoas que representam 3,80%. Por fim, onde se encaixam todos os tópicos anteriores foram respondidos por 53,20% que representam 42 pessoas.

Além da importância da educação financeira, qual é o motivo de investir dinheiro e quais benefícios podem ser trazidos por praticar essa ação. No gráfico 13 apresenta essa relação sobre o que é investir.

Gráfico 13: Para você, o que é investir dinheiro?

Para você o que é investir o dinheiro?

79 respostas



Fonte: Pesquisa do autor

Sobre investir o dinheiro foi interpretado por 3 visões, porém a qual os alunos acreditam que possuem maior relevância é que investir é uma forma de guardar dinheiro e ganhar ainda mais com ele, dessa forma fazem que o dinheiro que já possuem crie mais frutos. Foi respondido por 31,60% que representam 25 alunos.

Os outros pensamento como comprar um bem, sendo um carro, casa, terreno qualquer coisa de bem foi interpretado por 3,80% que representam 3 pessoas. Já o pensamento que é ter dinheiro para conquistar meus objetivos foi representado por 5,10% que apresenta 4 pessoas.

Porém mais de 47 pessoas que representam 59,60% acreditam que investir se encaixa em todas as questões anteriores, ou seja, investir é uma forma de guardar dinheiro e ganhar mais com ele, também é comprar um bem e que também é necessário para conquistar os objetivos financeiros.

Sobre a importância do dinheiro, ela pode ser discutida como uma necessidade básica onde as pessoas necessitam dela para o dia a dia ou é apenas uma mera ferramenta para a realização dos sonhos. No gráfico 14 apresenta a importância do dinheiro.

Gráfico 14: Qual é a importância do dinheiro?

Qual é a importância do dinheiro?

79 respostas



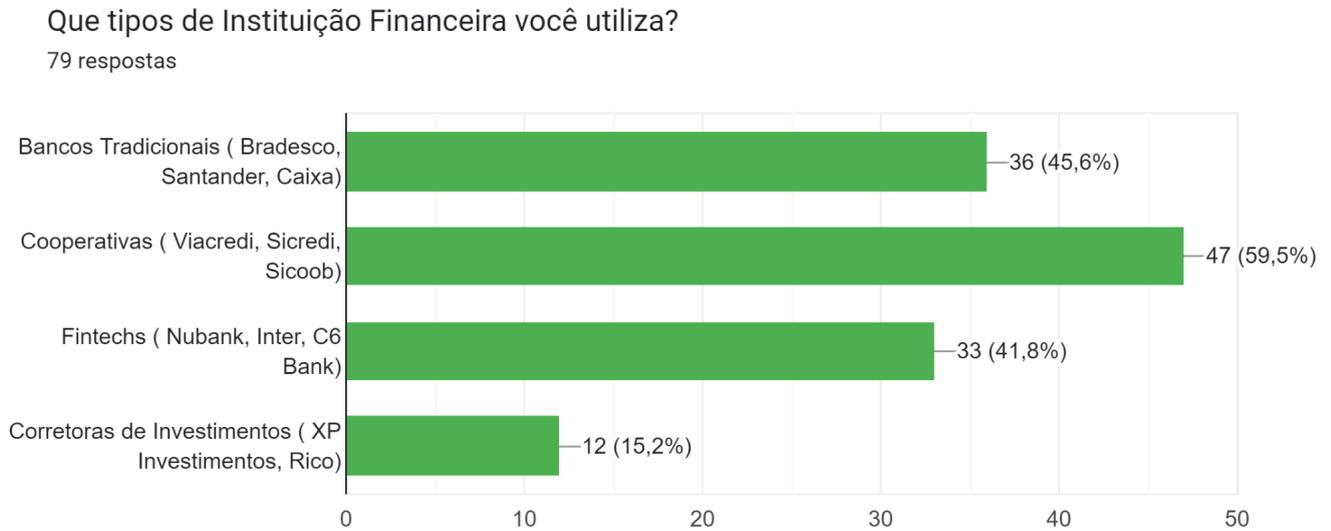
Fonte: Pesquisa do autor

O dinheiro é a base da sociedade, porque ela é utilizada como um meio de troca entre os cidadãos da sociedade, diante desse pensamento 54,40% que representa 43 pessoas acreditam que é uma necessidade básica.

A respeito de ser uma ferramenta necessária para a realização dos sonhos 44,30% que representam 35 pessoas pensam nesse formato. Apenas 1 pessoa que representa 1,30% pensa que é para ganhar mais e gastar ainda mais.

Para se guardar o dinheiro atualmente não é mais embaixo dos colchões, mas sim em instituições financeiras, sendo elas os Bancos Tradicionais, Cooperativas de Crédito ou até mesmo banco de investimento. Abaixo segue a relação das instituições que os estudantes mais utilizam. Esta relação está apresentada no gráfico 15.

Gráfico 15: Que tipos de instituições financeiras você utiliza?



Fonte: Pesquisa do autor

Neste questionário a resposta era de múltipla escolha visto que há uma grande facilidade de abertura de contas.

As instituições financeiras que possuem maior número de clientes são as Cooperativas De Crédito, possuem 47 clientes. Nas cooperativas de crédito os clientes são chamados de cooperados e recebem parte dos lucros da cooperativa de acordo com o número de cotas que possuem. Além desse plano de cotas, suas taxas de juros são as menores, porque não visam fins lucrativos. Atualmente as maiores cooperativas na região do Alto Vale do Itajaí são a Cresol, Viacredi, Sicredi e Sicoob.

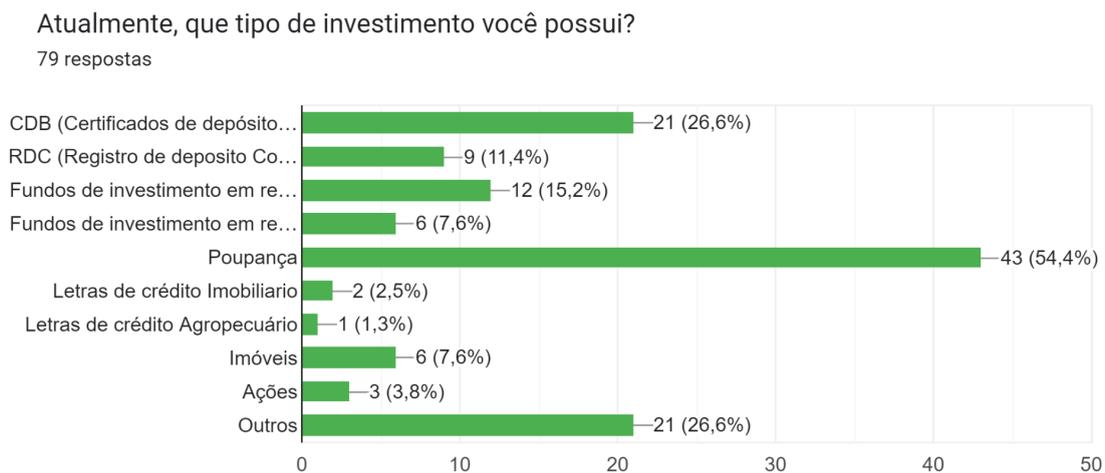
Os banco tradicionais possuem 36 clientes, por serem bancos já renomados no mercado, possuem sede e atendimento exclusivos ficam na 2 colocação. São os bancos como a Caixa, Bradesco, Banco do Brasil e Santander são as instituições mais populares nesta região.

Hoje o mercado pós pandemia está apostando mais no digital, onde não é preciso mais ir na própria instituição para abrir a conta ou conversar com o gerente, por conta dessa ocasião as Fintechs conhecidas também como bancos digitais não possuem sede própria, conseguem facilidade no crédito e tudo sem sair de casa. Por conta desses detalhes possui 33 clientes, os banco mais conhecidos são o Banco C6 Bank, Inter, Nubank e Picpay.

Além das Fintechs mais tradicionais, as corretoras de investimentos estão migrando para esse mercado, além de fornecerem um leque muito maior nos produtos de investimento, agora estão ofertando também até cartões de crédito e conta corrente. A principal corretora de investimento é a XP, que também é dona da segunda maior corretora do Brasil, a Rico Investimentos. Por conta de serem corretoras de investimentos e estão iniciando esse novo formato de conta, ainda não possuem tantos clientes, atualmente nessa pesquisa apenas 12 pessoas.

Chegando nesta questão de investimentos, quais as principais aplicações realizadas pelos entrevistados chegamos na seguinte conclusão. Por fim, no gráfico 16 está apresentando a relação de investimentos que os estudantes possuem.

Gráfico 16: Atualmente, que tipo de investimento você possui?



Fonte: Pesquisa do autor

O principal investimento apontado na pesquisa que ainda realizam é na poupança, que foi constituído por 43 aplicações. Mesmo sendo a aplicação que menos paga rentabilidade e que se for ver em longo prazo dependendo da inflação ainda vai estar “perdendo” dinheiro. Esse fato é bastante curioso porque no Brasil é muito comum o pessoal confundir poupar com investir e por conta dessa situação essa é a maior aplicação.

A Segunda aplicação com maior número de aplicações foi no CDB (Certificado de Depósito Bancário) o qual é um investimento de renda fixa, que é possível saber qual vai ser

sua rentabilidade antes mesmo de aplicar. Essa aplicação é considerada uma das mais seguras e funciona da mesma forma que a poupança, porém sua rentabilidade é maior, porque está apresentando para a instituição fazer outros empréstimos. O CDB a sua emissão está ligada aos bancos tradicionais ou Fintechs. O CDB é tributado pelo imposto de renda.

Aproveitando o gancho do CDB, outra aplicação que possui as mesmas características é o RDC (Recibo de Crédito Cooperativo) a única diferença é que a sua emissão é feita pelas Cooperativas de Crédito. Foram feitas 9 aplicações.

Outras aplicações que possuem uma aplicação em comum com o CDB, são as LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e a LCA (Letra de Crédito Agrícola), são emitidos por instituições financeiras para captar recursos para os mercados imobiliário e agrícola.

Os três tipos de investimentos são atrelados ao CDI (Certificado de Depósito Bancário), índice com valor próximo da taxa básica de juros da economia, a Selic. Hoje a taxa Selic se encontra em 11,75%; já o CDI se encontra a 11,65%. Eles também podem estar atrelados a outros índices, como IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que representa a inflação. No total foram 2 aplicações no LCI e 1 aplicação no LCA.

Os fundos de investimento de renda fixa estão cada vez mais comuns no mercado, em vez de fazer uma única aplicação num determinado ativo como o CDB, investindo em um fundo de renda fixa irão investir em várias aplicações ao mesmo tempo, sendo elas CDBs, títulos do Tesouro Direto, Letras de Crédito e similares. Foram realizadas 12 aplicações nesse tipo de investimento.

Além de existirem fundos de renda fixa, existem também fundos de renda variável, os fundos são constituído de ativos que possuem grande volatilidade sendo que dias podem estar valorizando e outros dias desvalorizando. Esses fundos possuem desde ações e outros ativos como BDRS (Brazilian Depositary Receipts) que são recibos de ações estrangeiras negociados no Brasil. Esse tipo de investimento pode se tornar mais seguro que investir em apenas 1 ação, nesse caso estaria investimento em uma variedade de ações e BDRS pelo preço que estaria comprando 1 ação. Apenas 6 pessoas investem nesse tipo de investimento.

Em relação às ações que são a menor parcela do capital social das companhias ou sociedades anônimas. Apenas 3 pessoas investiram em ação.

Os imóveis podemos classificar como um tipo de investimento, porque o mesmo pode se valorizar com o tempo e também pode gerar frutos através de aluguel. No total, 6 pessoas investem em imóvel.

Por fim foi também possuída o tópico outros, neste tópico muitas pessoas por não possuírem nenhum tipo de investimento optaram responder no outros como “fuga” das questões anteriores, por conta dessa situação vamos optar por outros como não possuo investimento.

Fazendo uma análise geral, sobre todo o questionário, foi possível perceber que os estudantes possuem um breve conhecimento sobre educação financeira, entendem que é necessário ter um planejamento financeiro, entretanto não o utilizam, sabem o quanto ganham e com isso já no primeiro momento que recebem seu dinheiro já pagam as contas e passam o mês com o que sobrou. Caso tivessem de fato um planejamento financeiro, nesse primeiro momento investiram uma porcentagem, pagariam as contas e posteriormente pensavam no que gastar no decorrer do mês.

Essas tomadas de decisões possuem grande influência devido a idade, mentalidade e renda, com o passar dos anos as pessoas adquirem maturidade e temas relacionados a dinheiro ficam cada vez mais importantes na sua vida.

5. CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo geral analisar a importância da educação financeira na vida dos jovens, assim, implementar um projeto com o intuito de ensinar e educar financeiramente. Como objetivos específicos buscou discorrer sobre a importância da educação financeira para o jovem e sua inserção no mercado financeiro, entender quais são as premissas fundamentais para a gestão de capital e o aumento do mesmo e analisar o comportamento dos jovens que estão ingressando no ensino superior da Unidavi, perante a educação financeira.

Com base no trabalho realizado, conclui-se que os objetivos foram atingidos, o tema educação financeira é um tema de grande relevância para a sociedade, sendo fundamental a discussão do mesmo desde o ensino básico até o ensino superior.

Foi possível analisar o comportamento dos alunos de diversos cursos de acordo com sua realidade financeira, ver qual é sua visão e seus entendimentos sobre o tema. Sendo que cada pessoa possui uma aptidão e afinidade diferentes. Também foi possível ver quais são as instituições que fazem parte do seu dia a dia e quais investimentos fazem presentes em suas vidas.

Buscar uma melhor compreensão sobre as finanças, melhorar o entendimento da educação financeira é um sinônimo de qualidade de vida, pois saberá tomar as melhores decisões, diminuindo as chances de se tornar endividado o que só trará problemas psicológicos chegando a ser até físicos.

Conforme aprende a lidar e manusear com seu dinheiro, esse conhecimento irá proporcionar uma liberdade, pois o dinheiro irá trabalhar para você fornecendo juros e rendimentos.

Educação financeira é um processo contínuo de controlar gastos, poupar, investir e usufruir. Com essa mentalidade de prosperidade financeira, que se encerra este trabalho.

REFERÊNCIAS

- AMBIMA; Tipos de Investidor, disponível
https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/regulacao/informe-de-legislacao/classificacao-dos-investidores-e-suitability-no-mercado-de-valores-mobiliarios.htm
- ARCURI, Nathalia; Me Poupe! 10 passos para nunca mais faltar dinheiro no seu bolso,2020.
- CARVALHO, Fernando Cardim, et al. Economia Monetária e Financeira: teoria e política. 4.ed. Rio de Janeiro: Campos, 2000. 453p.
- CAVALCANTE, Francisco Silva; MISUMI, Jorge Yoshio. Mercado de Capitais. 4. ed. Belo Horizonte: CNBV, 1998.
- CERBASI, Gustavo; Investimentos inteligentes - Edição revista e atualizada: Estratégias para multiplicar seu patrimônio com segurança e eficiência,2019.
- CLAUDINO, L. P., Nunes, M. B., & Silva, F. C; Finanças pessoais: um estudo de caso com servidores públicos. In Anais do Seminário em Administração. Faculdade de Administração e Economia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil, 12. 2009.
- DOUGLAS, Mark; Trading in The Zone,2019.
- HILL, Joanne M.; Um guia abrangente para troca de fundos (ETFs), 2015.
- HAGSTROM, Robert G.; O jeito Warren Buffett de investir: Os segredos do maior investidor do mundo,2019
- Halles, C. R.; Sokolowski, R.; Hilgemberg, E. M. (2008). O planejamento financeiro como instrumento de qualidade de vida. Anais do Seminário de políticas públicas no paraná: escola do governo e universidades estaduais, Curitiba, PR, Brasil, 1.
- MELLO, Pedro Carvalho. Mercado de Capitais e Desenvolvimento Econômico. (Cap. II). In: CASTRO, Helio Oliveira Portocarrero (Org.). Introdução ao Mercado de Capitais. 2. ed. Rio de Janeiro: IBEMEC, 1979. p. 25-36.
- MEDEIROS, Camilo de Lelis Gondim. Educação financeira: o complemento indispensável ao empreendedorismo, Artigo — UFPB, Campina Grande/PB, Disponível Em: Acesso em: 01mui. 2008.
- MERCADO BITCOIN, tipo de investidor e seus respectivos investimentos disponível em <https://blog.mercadobitcoin.com.br/tipo-de-investidor>
- NIGRO, Thiago; Do Mil ao Milhão: Sem cortar o cafezinho, 2018.

Ocde. (2013). La educación financiera en América Latina y el Caribe: situación actual y perspectivas. Ocde.

OLVEIRA, G; PACHECO, M. Mercado Financeiro: Objetivo e Profissional. 1ª ed. São Paulo: Fundamento, 2006.

PINHEIRO, A. M; A importância do estágio. [s.l.]; [2008]. Disponível em: . Acesso em: 27 mar 15.

PESENTE, Ronaldo; Mercados Financeiras, E-book disponível em <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/30851/1/eBook%20Mercados%20Financeiros%20UFB A.pdf>

PORTAL DO INVESTIDOR GOV BR, disponível em <https://www.gov.br/investidor/pt-br>

PERLIN, Marcelo; Pougando e Investindo em Renda Fixa: Uma Abordagem Baseada em Dados,2019.

KIYOSAKI, Robert T.; Pai Rico e Pai Pobre O que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro;1997.

RASSIER, Leandro; Conquiste sua Liberdade Financeira, 2010.

VASCONCELOS, Marco A. Sandoval e GARCIA, Manuel Enriquez; Fundamentos de Economia,1998.

VIEIRA Dalton; Tipos de Ações e Seus Códigos de Negociação 2017) disponível em <https://dvinvest.com.br/aprenda/blog/tipos-de-acoes-e-seus-codigos-de-negociacao>

TORRES, Luciana; Mercado de Capitais: Mercado Financeiro, Monetário, Crédito, capitais e cambial. Disponível em <https://slideplayer.com.br/slide/5628673/>

